



INFLUÊNCIA DA ALTURA DE EXTRATOS NA PREDACÃO DE NINHOS ARTIFICIAIS.

Ísis Rháysa Alencar de Castro

João Lucas Franco de Lemos¹; Rosangela Santiago Ribeiro¹; David Duarte França²; Juliano Bonfim Carregaro²; Luciana Vieira de Paiva³

¹Graduando em Ciências Biológicas da Faculdade Anhanguera de Brasília.

²Docente em Ciências Biológicas da Faculdade Anhanguera de Brasília.

³Pós - doutoranda PNPd - Capes, Centro de Biociências - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

INTRODUÇÃO

Vários fatores influenciam o sucesso reprodutivo de ninhos de aves, como por exemplo, o tipo de habitat (Duca e Marini, 2008), a quantidade de alimento no habitat (Nóbrega e Pinho 2010), fragmentação (Hoover *et al.*, ., 1995), efeito de borda (Donovan *et al.*, ., 1997), cobertura vegetal (Clark e Shutler, 1999) e altura onde o ninho é construído (Alvarez e Galetti, 2007). O aumento do sucesso de ninhos em diferentes alturas pode ser influenciado pelo desenvolvimento da vegetação no extrato, que dificultaria a ação de predadores (Clark e Shutler, 1999), proporcionando maior sucesso em ninhos que se encontram em extratos mais altos na vegetação (Alvarez e Galetti, 2007). Porém existem divergências sobre o motivo que gera esta diferença no sucesso de ninhos construídos em diferentes extratos da vegetação (Ludvig *et al.*, ., 1995).

O Cerrado apresenta um grande mosaico fitofisionômico com diferentes níveis de extrato na vegetação, variando desde áreas campestres até áreas com aspecto florestal (Ribeiro e Wlaker, 1998). É um bioma com rica flora (Ratter *et al.*, 2003) e alto endemismo, sendo 44% para plantas superiores e 70% para plantas herbáceas (Machado *et al.*, ., 2008). Como existem poucos trabalhos com ninhos artificiais em regiões tropicais (Stratford e Robinson, 2005), fato também evidenciado para os biomas brasileiros (Joner e Ribeiro, 2009), faz - se necessário o desenvolvimento deste tipo de pesquisa na região do Cerrado.

OBJETIVOS

Este trabalho teve por objetivo comparar as taxas de predação em ninhos artificiais entre plantas suportes altas e próximas ao solo de áreas do Cerrado do Distrito Federal.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado na Floresta Nacional de Brasília (FLONA / 15°45' S e 48° 04' W) que é uma unidade de conservação federal, com 9.346,2 ha de área. Situa - se dentro da APA do Descoberto, onde estão inseridos os córregos Currais e Pedra. Sua vegetação é composta por áreas preservadas de cerrado e mata de galeria, mas também apresenta áreas reflorestadas, constituídas basicamente por pinheiros e eucaliptos.

Foram distribuídos 100 ninhos artificiais com dois ovos de codorna japonesa (*Coturnix japonica*) cada, sendo que 50 deles alocados em extratos com altura acima de 1,5 m e, 50 em extratos com altura menor que 1,0 m. Os ninhos foram instalados em plantas com uma distância de 15 m entre si. Durante o experimento, os ninhos foram amarrados a plantas com arames finos. Depois, os ninhos e ovos foram manipulados com luvas de látex. A monitoração foi realizada a cada três dias para análise de conteúdo (predado ou intacto) durante três semanas consecutivas, sendo considerado predado quando pelo menos um dos seus ovos foi danificado ou retirado, ou quando o ninho não foi encontrado.

Para a verificação de possíveis diferenças de taxas de

predação entre os extratos estudados foi utilizado o teste de Qui - quadrado.

RESULTADOS

Foram verificados nas duas alturas (“j 1,5m” e “j 1m”) 77 ninhos artificiais predados (j 1,5m = 43; j 1m = 34). Houve maior taxa de predação em ninhos situados no alto (86%) que em ninhos que se encontravam em extratos baixos da vegetação (68%), e tal diferença foi significativa ($\chi^2 = 4,57$; gl = 1; p < 0,05). Este resultado pode ser devido a ação diferenciada de predadores nos vários extratos da vegetação, com considerável atividade de aves predadoras no local de estudo, como sugerido por França *et al.*, . (2009) em um estudo realizado no Cerrado do Brasil Central.

CONCLUSÃO

A taxa de predação de ninhos artificiais difere nas diferentes alturas no Cerrado, sendo maior em ninhos posicionados no alto do que em ninhos no extrato baixo da vegetação.

REFERÊNCIAS

Alvarez, A.D. e Galetti, M. 2007. Predação de ninhos artificiais em uma ilha na Mata Atlântica: testando o local e o tipo de ovo. *Revista Brasileira de Zoologia* 24 (4): 1011 - 1016.
Clark, R.G. e Shutler, D. 1999. Avian habitat selection: pattern from process in nest - site use by ducks? *Ecology* 80: 272 - 287.
Donovan, T.M.; Jones, P.W.; Annand, E.M. e Thompson, F.R. 1997. Variation in local - scale edge effects: mechanisms and landscape context. *Ecology* 78(7): 2064 - 2075.

Duca, C. e Marini, M.A. 2008. Breeding success of *Cacicus haemorrhous* (Linnaeus) (Aves: Icteridae) in different environments in an Atlantic Forest reserve in Southeast Brazil. *Revista Brasileira de Zoologia* 25 (2): 165 - 171.
França, L.F.; Sousa, N.O.M.; 1; Santos, L.R.; Duca, C.; Gressler, D.T.; Borges, F.J.A.; Lopes, L.E.; Manica, L.T.; Paiva, L.V.; Medeiros, R.C.S. 3 e Marini, M.A. 2009. Passeriformes: nest predators and prey in a Neotropical Savannah in Central Brazil. *Zoologia* 26 (4): 799 - 802.
Hoover, J.P.; Brittingham, M.C. e Goodrich, L.J. 1995. Effects of forest patch size on nesting success of Wood Thrushes. *Auk* 112: 146 - 155.
Joner, D.C. e Ribeiro, L.F. 2009. Perspectivas de projetos de pesquisa sobre predação de ninhos artificiais no bioma Cerrado. *Natureza on line* 7 (2): 74 - 79.
Ludvig, E.; Vanicsek, L.; Török, J. e Csörgö, T. 1995. The effect of nest - height on the seasonal pattern of breeding success in blackbirds *Turdus merula*. *ARDEA* 83: 411 - 418.
Machado, R.B.; Aguiar, L.M.S.; Castro, A.A.J.F.; Nogueira, C.; Ramos Neto, M.B. 2008. Caracterização da Fauna e Flora do Cerrado. *In*: Faleiro, F.G. e Neto, A.L.F. Savanas - desafios e estratégias para o equilíbrio entre sociedade, agronegócio e recursos naturais. Planaltina - DF: Embrapa Cerrados.
Ratter, J.A.; Bridgewater, S. e Ribeiro, J.F. 2003. Analysis of the floristic composition of the Brazilian Cerrado vegetation III: comparison of the woody vegetation of 376 areas. *Edinburgh Journal of Botany*. 60: 57 - 109.
Ribeiro, J.F. e Walker, B.M.T. 1998. Fitofisionomias do bioma Cerrado. *In*: Cerrado: ambiente e flora (Sano, S.M. & Almeida, S.P. eds.). Embrapa/CPAC, Brasília, Pg: 89 - 166.
Stratford, J.A. e Robinson, W.D. 2005. Gulliver travels to the fragmented tropics: geographic variation in mechanisms of avian extinction. *Frontiers in Ecology and the Environment* 3(2): 8592.